

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## A nova moda do vôlei

A Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) lançou, ontem, os novos uniformes das Seleções de quadra e de praia. As estreias das peças da modalidade indoor serão em junho, durante a participação do país na primeira semana da Liga das Nações, no Ginásio Maracanzinho, no Rio de Janeiro. Os novos modelos contemplam as cores amarela, branca e azul.



CBV/Divulgação

**BASQUETE** Único brasileiro jogando na NBA, o ala Gui Santos troca San Francisco por Brasília nas férias, detalha ao **Correio** sobre como conquistou respeito no vestiário do estrelado Golden State Warriors e profetiza Oklahoma City Thunder campeão

# Na ponte aérea

ARTHUR RIBEIRO\*

Em 5 de junho, a NBA coloca em cartaz o primeiro jogo da final. Timberwolves, Knicks e Pacers são os candidatos ao título do melhor basquete do mundo. Porém, um dos vencedores não declarados é de Brasília. Único brasileiro da liga, o ala Gui Santos guardará com carinho a temporada 2024/2025, de amadurecimento e desenvolvimento no Golden State Warriors, a estrelada companhia com Stephen Curry, Jimmy Butler e Draymond Green. Aos 22 anos, tornou-se peça importante no elenco do técnico tetracampeão, Steve Kerr. Depois de chegar às semifinais da Conferência Oeste e entrar em quadra nos playoffs, o jogador aproveitou as férias para voltar às origens em Brasília e curtir a família, mas sem perder o foco.

Embora esteja mais familiarizado com a intensidade da NBA e com a cidade de San Francisco, Gui se lembra do desafio para se adaptar a uma nova cultura, idioma e a dificuldade para lidar com a saudade de casa. No entanto, agora, a vida nos Estados Unidos está mais tranquila. Os números comprovam isso. Foram 56 partidas na temporada regular, além de 10 nos playoffs. Apesar do número de pontos ser modesto, com 4,1 de média, o brasileiro ajudou principalmente com a energia, os rebotes, a defesa e o aproveitamento nos arremessos, com índice de acerto acima de 45%.

"Foi uma temporada boa, especialmente para ganhar espaço no time, mas também um pouco de respeito no vestiário. Antes, eu entrava em um jogo ou outro, mas, neste ano, estive mais presente na

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Gui Santos foi o 19º brasileiro a jogar na NBA. Draftado pelo Golden State Warriors em 2022, o brasileiro tem contrato com a franquia até 2026

rotação todos os dias, mostrando o que eu poderia ajudar. Foi importante passar essa visão e a qualidade que tenho, não só para o Golden State, mas para toda a NBA", destrincha, ao **Correio**.

"Quando eu entrava no jogo, sabia que tinha que fazer a diferença de alguma forma e muitas vezes não é fazendo cesta. Encontrei outras maneiras, pegando rebote, marcando e criando impacto mesmo sem tocar muito na bola", detalha.

Marinheiro de primeira viagem no mata-mata da NBA, Gui pôde ter minutos de ação mesmo como estreado na fase em que os técnicos costumam usar rotações mais curtas. Apesar de ter vivido esse cenário no Brasil, ele se deparou com um novo desafio, mas se saiu bem e teve partidas com sete pontos nas séries contra Houston Rockets e Minnesota Timberwolves.

"É uma experiência totalmente diferente, o basquete nos Estados Unidos é outro. Na série contra

Houston, foi um nível muito mais físico, e eu nunca tinha visto isso em um jogo de temporada regular. Tem toda a questão física e tática por jogar contra o mesmo time várias vezes, você precisa se preparar muito bem. Foi uma experiência muito boa", analisa.

A intensidade do jogo na NBA fez com que o brasileiro aumentasse ainda mais a preocupação com o próprio corpo. De férias, Gui manteve a rotina de treinos para poder manter o bom

preparo, especialmente planejando o ano seguinte e os demais que virão pela frente.

"O foco é treinar mais e mais, evoluir no que posso para ter um salto ainda maior na próxima temporada. Enquanto isso, vou aproveitar com a família e comer a comida da mamãe, mas já me preparando. Não posso parar, porque penso muito no futuro da minha família, com a minha esposa e filhos, a força vem daí", discursa. Apesar de ter se despedido nas

semifinais de conferência com o Warriors diante do Timberwolves, o ala acredita que a janela para o time ser campeão continua aberta, principalmente enquanto Curry seguir no elenco. Para este ano, ele aposta as fichas no Oklahoma City Thunder, na frente do Timberwolves por 3 x 1 na série melhor de sete.

"Acho que o Thunder vai para a final e eles devem ser campeões. Acredito que sejam melhores do que Knicks ou Pacers. O time é muito bom, difícil de jogar contra, têm tudo para ficarem com o troféu", palpita.

## Raízes no NBB

Antes de chegar à NBA, Gui primeiro construiu uma carreira sólida no Novo Basquete Brasil (NBB). Em quatro temporadas pelo Minas, o ala levou para casa o prêmio de melhor jogador jovem nas duas últimas e moldou o currículo que o levou a ser escolhido pelo Warriors com a 55ª seleção do draft de 2022.

O ala do Warriors pavimentou o caminho para que outros talentos sigam um rumo parecido. Apesar de ainda não ter noção do papel de referência, acredita que outros alcançarão o mesmo patamar.

Enquanto isso, segue de olho nos playoffs do NBB. Um dos finalistas será definido no duelo entre Minas contra Bauru, e o outro sairá da chave entre Flamengo e Franca. Lapidado pelo time mineiro, o ala assume a torcida pelo rubro-negro e se justifica.

"Estou torcendo pelo Flamengo, porque tenho muitos amigos lá. É pela questão da amizade. O basquete está crescendo cada vez mais no Brasil, tem sido um momento muito legal", comenta.

## TÊNIS

# Fonseca avança em Roland Garros

MEL KAROLINE\*

Estreado em Roland Garros, João Fonseca triunfou diante do polonês Hubert Hurkacz, número 28 do mundo, por 3 sets a 0 e avançou à segunda fase do torneio em Paris. O brasileiro precisou de cerca de 1h40min de jogo para aplicar 6/2, 6/4 e 6/2. O próximo adversário do prodígio de 18 anos será o francês Pierre-Hugues Herbert (147º).

Após três eliminações consecutivas na primeira fase nos Masters 1000 de Madri e de Roma e no Challenger de Estoril João Fonseca segue na 65ª posição da lista da ATP.

Contente pela classificação ao segundo round do Grand Slam, João Fonseca compartilhou a vontade de repetir os feitos de Guga, tricampeão em solo francês em 1997, 2000 e 2002. "Jogando na quadra de saibro, aqui em Roland Garros, ganhar minha primeira partida já é um sonho. Mas, com certeza, o sonho maior é conquistar esse torneio, ainda mais sabendo que temos o Guga, que ganhou três vezes aqui e é um ídolo. Acho que seria um sonho vencer aqui, com certeza", discursou, à ESPN.

A vitória de ontem foi a segunda de João Fonseca sobre um adversário top-30 e reforça

a ousadia contra rivais de ranking superior. Uma das atuações mais emblemáticas do protótipo de craque das quadras foi no primeiro Grand Slam da carreira, o Australian Open, no qual despachou o então número nove do mundo, o russo Andrey Rublev.

O Brasil também entrou em quadra na chave de simples feminino. Número 23 do ranking da WTA, Beatriz Haddad Maia foi derrotada pela americana Hailey Baptiste. A paulistana de 28 anos caiu por 2 sets a 1, parciais de 6/4, 3/6 e 6/1.

Apesar da eliminação, Bia Haddad tira boas lições da participação. "Primeiro, olhar com

Franck Fife/AFP



o lado positivo. Acho que do jogo no geral, se eu for enxergar a diferença, acho que no primeiro set eu tive muitos breaks para ela, fui muito criativa, corajosa e

alguns pontos caindo mais para o meu lado do que para o lado dela. Saquei muito bem, fui muito agressiva", analisou. "Enfim, claro que estou insa-

## O prodígio João Fonseca curte pela segunda vez a presença na chave principal de Grand Slam

tisfeita, com o jogo, com a derrota, tem muita coisa positiva que eu tiro desse jogo e também, olhando para trás, há um mês, como as coisas estavam e como estão agora, acho que eu dei um passo para frente e não um passo para trás com esse jogo e vou rever esse jogo para melhorar para a próxima semana", destacou.

Bia segue em Roland Garros para a disputa em dupla. Hoje, não antes das 7h10, joga ao lado da alemã Laura Siegemund contra as francesas Leolia Jeanjean e Jessika Ponchet.

## \*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

## Giro esportivo

Paul Ellis/AFP



### Tragédia em Liverpool

O homem de 53 anos detido após atropelar uma multidão em Liverpool na segunda-feira continua preso por tentativa de assassinato e dirigir sob efeito de drogas. Onze pessoas estão hospitalizadas.

Felipe Costa/Cerrado Basquete



### LBF

Sétimo colocado da Liga de Basquete Feminino (LBF), o Cerrado visita o Sesi Araraquara, hoje, às 19h30. A equipe do interior de São Paulo é a terceira colocada da competição nacional.

Karim Jaafar/AFP



### Tênis de mesa

Na esteira do sucesso do mesatista Hugo Calderano no cenário internacional, o Rio de Janeiro foi anunciado como sede do Mundial de 2029. A confirmação veio em um Congresso da Federação.

Megan Briggs/AFP



### Messi e Suárez

Tocado por Luis Suárez desde 2018, o Deportivo LSM agora tem Messi como um dos chefes. O time começará a jornada profissional na quarta divisão uruguaia. O objetivo é estreiar em 2026.

Sergei Gapon/AFP



### Conference League

Betis e Chelsea decidem, hoje, às 16h, o título da Conference League, o terceiro principal torneio da Europa. A decisão será disputada em Breslávia, na Polônia. A CazéTV (YouTube) transmite o jogo.

Raul Baretta/Santos



### Santos

O Santos viaja a Bragança Paulista para um amistoso. Às 19h, o Peixe encara o RB Leipzig, do badalado meia holandês Xavi Simons. Neymar deve iniciar o duelo na reserva. O SporTV transmite.